



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

A MORBIDADE POR CAUSAS EXTERNAS ENTRE JOVENS EM UMA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS

MARTA COCCO; MARCELE PERETTO; MARTA JULIA MARQUES LOPES

Este estudo está inserido no "Observatório de Causas Externas" desenvolvido junto a Rede Básica de Saúde, do município de Porto Alegre. As Causas Externas de morbimortalidade estão incluídas no CID 10, caracterizam-se em acidentais/intencionais. Evidencia-se o crescimento mundial da morbidade e mortalidade por Causas Externas nas últimas décadas. Na população brasileira os acidentes e as violências, têm ocasionado forte impacto nos indicadores, e um problema de saúde pública de grande magnitude e transcendência. A vulnerabilidade a esses agravos é evidenciada entre os jovens. O estudo objetiva conhecer a morbidade por Causas Externas entre adolescentes na faixa etária dos 10 aos 19 anos, considerando a demanda dos serviços de saúde de uma região do município de Porto Alegre de 2002 a 2005. Trata-se de um estudo híbrido que articula bases teóricas e coleta de dados de várias origens, integrando quantificações e dados qualitativos. O instrumento de registro dos atendimentos que alimenta o banco de dados do Observatório e as entrevistas semi-estruturadas em casos sentinelas, são as fontes de dados. Os dados são analisados pela distribuição e caracterização dos eventos e dos índices frequências absolutos e relativos. Para interpretação dos dados discursivos, optou-se pela análise de conteúdo do tipo temático. Nesse período foram registrados 443 agravos sendo que, destes, 284 para o sexo masculino e 159 para o feminino; os mais frequentes são os acidentes seguidos das violências. Entre os acidentes estão principalmente os domésticos, de esporte e lazer e trânsito, as violências centram-se nas interpessoais e na violência sexual. Os locais das ocorrências são os domicílios e a via pública. Preliminarmente, esses dados sugerem vulnerabilidade geracional e de sexo para esses eventos.